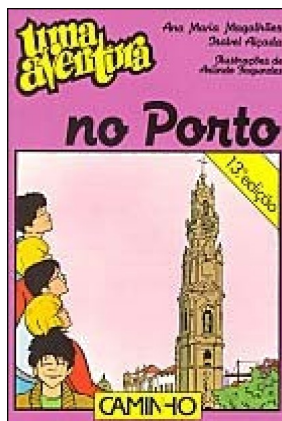




**Ficha de Trabalho de Língua Portuguesa - 6.º Ano**  
**Ano lectivo 2011/2012**

---

**Guião de leitura da obra *Uma aventura no Porto***



**1) ASPECTOS PARATEXTUAIS**

Vamos então explorar um pouco o aspecto exterior do livro que leste nas aulas de Área de Projecto.

1. A capa fornece algumas informações. Observa-a, atentamente, e refere:

☐ **Título da obra:** \_\_\_\_\_

**Autoras:** \_\_\_\_\_

☐ **Ilustrações da capa:** \_\_\_\_\_ ☐ **Ilustrador:** \_\_\_\_\_

☐ **Editora:** \_\_\_\_\_ ☐ **Número da edição:** \_\_\_\_\_

1.2. A que espécie de público te parece ser destinado este livro? Justifica.

---

---

---

---

---

---

---

2. Preenche agora o guião:

## Capítulo 1

Título: \_\_\_\_\_

«A Teresa e a Luísa, pelo rabo do olho, miravam a outra ocupante do compartimento.»

1 – Por que razão ia a Rita instalar-se em casa da tia-avó?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2 – Retira do texto uma frase justificativa de que havia uma ideia que a encantava.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3 – Numera as frases seguintes pela ordem em que aconteceram.

- |   |                       |
|---|-----------------------|
| Chegaram à conclusão de que iriam instalar-se em zonas opostas da cidade do Porto | <input type="radio"/> |
| Decidiram deixar os cães fechados no compartimento                                | <input type="radio"/> |
| Os amigos combinaram tomar um transporte sempre que quisessem visitar a Rita      | <input type="radio"/> |
| Cambaleando dirigiram-se para o bar   | <input type="radio"/> |
| Trocaram moradas e números de telefone  | <input type="radio"/> |
| A estação de Coimbra fez-lhes recordar outra aventura                             | <input type="radio"/> |
| Todos queriam ainda aproveitar a praia  | <input type="radio"/> |

4 – «Za...Za...Zan...Za...Za... Za...Zan», são palavras que imitam sons. O que pretendem imitar neste caso?

\_\_\_\_\_

5 – As palavras que imitam sons chamam-se \_\_\_\_\_

## Capítulo 2

Título: \_\_\_\_\_

1 – A que experiência inesquecível se refere o Pedro logo no início do capítulo?

---

---

2 – Retira do texto uma frase comprovativa de que se tratava de uma experiência assustadora.

---

---

3 – Indica a opção dos viajantes mais assustados.

---

---

4 – A situação, entretanto, alterou-se. Explica porquê.

---

---

5 – Escolhe, colocando um X nas palavras correctas, o adjetivo que complete a frase. As ruas da cidade do Porto eram

- |              |                       |
|--------------|-----------------------|
| largas       | <input type="radio"/> |
| movimentadas | <input type="radio"/> |
| sossegadas   | <input type="radio"/> |
| estreitas    | <input type="radio"/> |

## Capítulo 3

Título: \_\_\_\_\_

1 – As gémeas não sabiam o que significava a palavra cruzetas. Em Lisboa, as cruzetas chamam-se \_\_\_\_\_

2 – Faz a correspondência entre as palavras que se costumam utilizar no Porto e as que se utilizam em Lisboa e noutras zonas do país.

vermelho	jaquinzinhos
aloquete	refogado
vagem	imperial
molete	cadeado
sertã	bica
estrugido	frigideira
fino	garoto
cimbalino	encarnado
coador	feijão verde
carapau	passador
pingo	carcaça

3 – Onde ficaram instalados os rapazes?

---

---

4 - Faz a descrição desse local.

---

---

---

---

## Capítulo 4

Título: \_\_\_\_\_

1 – Em que local se encontram as personagens da nossa aventura?

---

---

2 – Completa os espaços com palavras retiradas do texto.

*A areia era \_\_\_\_\_ misturando-se com  
pedrinhas \_\_\_\_\_, muito \_\_\_\_\_. A água do mar  
era \_\_\_\_\_ e provocava um \_\_\_\_\_ nas pernas.  
Não estava muita gente na praia porque \_\_\_\_\_  
era \_\_\_\_\_.*

3 – O Daniel trouxe um livro para a praia que falava de um túnel que ele achava que tinha descoberto...

Descreve o retrato físico do Daniel.

---

---

4 - Que acontecimento histórico é relatado neste capítulo?

---

---

5 - O povo tentou fugir pela única ponte que havia. Essa ponte chamava-se

---

6 – Escreve o nome das outras pontes que existem actualmente sobre o rio Douro e que fazem a ligação entre o Porto e Vila Nova de Gaia.

---

---

---

---

7 – Escolhe uma dessas pontes e pesquisa os seguintes elementos.

7.1 Quem projectou a ponte?

---

7.2 Em que época foi construída?

---

## Capítulo 5

Título: \_\_\_\_\_

1 – Risca a opção errada e encontrarás a versão correcta dos acontecimentos.

- a) A noite parecia escura/de cristal.
- b) O Daniel decidiu que todos/só alguns iriam descer.
- c) A Rita ficou amuada/contente por não poder ir.
- d) O Carlos foi o último/primeiro a descer.
- e) Dentro do túnel, eles iam muito juntos/separados porque o túnel era bastante estreito/largo.
- f) A certa altura, eles descobriram uma abertura/capela misteriosíssima.

2 – Também surgiram surpresas aos amigos que ficaram cá fora. Ordena as seguintes frases de acordo com a história.

- Tanto o João como a Rita desejavam que os cães estivessem com eles ☐
- Os homens andavam ali à voltas e não tomavam nenhuma decisão ☐
- O João avisou baixinho que vinha aí alguém ☐
- Eles esconderam-se atrás de umas moitas ☐
- Os homens iluminaram a entrada do túnel ☐

## Capítulo 6

Título: \_\_\_\_\_

1 – Explica por que razão os amigos achavam que mereciam um pequeno-almoço «cozinhado» nessa manhã.

---

---

2 – O que decidiram cozinhar?

---

---

**3 – E tu, tomas sempre o pequeno-almoço? Estabelece a relação entre a primeira refeição do dia e a qualidade do teu trabalho durante a manhã.**

---

---

---

**4 – De que fobia sofre a Luísa?**

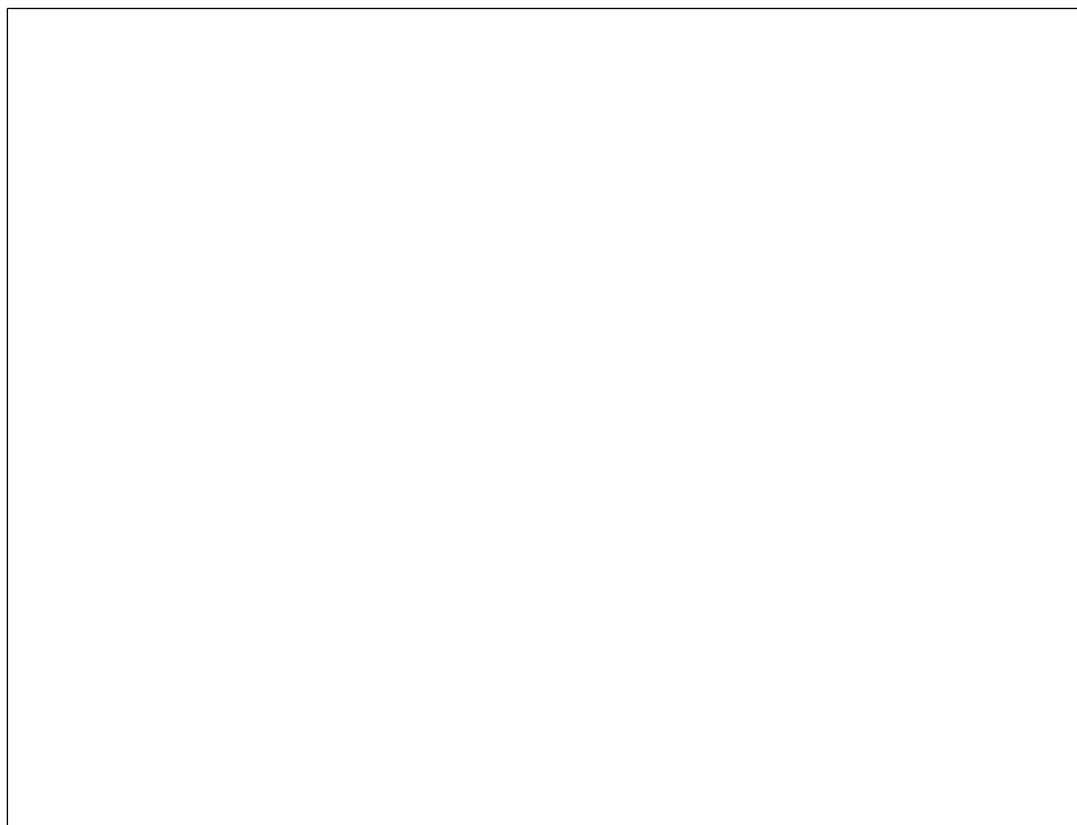
---

---

**5 – Estabelece a correspondência entre as palavras da coluna A e B.**

A	B
miúfa	escondidos
encafuados	atordoados
zonzos	disparate
barraca	medo

**6 – Procura numa revista, num postal ou na Internet uma fotografia da Torre dos Clérigos. Cola-a aqui, regista o período da sua construção e o nome da rua onde se situa.**



## Capítulo 7

Título: \_\_\_\_\_

1 – Onde morava a pintora, amiga da tia Inês?

---

---

2 – Ainda antes de entrarem em casa da pintora, os cães começaram a ladrar furiosamente. Porquê?

---

---

3 – Descreve o retrato físico da dona da casa.

---

---

---

4 – Este capítulo refere uma cena divertida que se passou durante o jantar. Conta por palavras tuas o que aconteceu.

---

---

---

---

5 – A acompanhar o vinho do Porto o que é que eles comeram?

---

6 – A tia Inês disse-lhes para descobrirem um mistério. De que mistério se tratava?

---

---

7 – Escreve três palavras derivadas de mistério.

---

## Capítulo 8



**Título:** \_\_\_\_\_

**1 – Como estava o tempo naquele final de tarde?**

---

---

**2 – Entretanto nem repararam que estava um barco a descer o rio. Ficaram admiradíssimos quando viram os três ocupantes do barco a**

---

**3 – Transcreve as frases do diálogo entre os remadores e as duas raparigas.**

---

---

---

---

**4 – Alguma coisa de estranho se passava com aquele barco. O que era?**

---

---

**5 – «As buscas resultaram infrutíferas...»**

**Reescreve a frase, substituindo a palavra sublinhada por um sinónimo.**

---

**6 – A certa altura tiveram de se esconder. Por que motivo?**

---

---

**7 – O Chico suspeitou que aquele caixote trazia explosivos. E tu, se estivesses com eles, o que achavas que poderia estar dentro do caixote?**

---

---

**Título:** \_\_\_\_\_

**1 – Imagina o diálogo, ao telefone, entre o Pedro e a tia.**

---

---

---

---

---

**2 – Já na «Manteigaria Ideal», os rapazes começaram a explicar o motivo que os tinha levado ao túnel. Transcreve as razões apontadas pelos rapazes para justificar a presença deles naquele local.**

---

---

---

**3 – Que alcunha têm os habitantes da cidade do Porto?**

---

**4 – Há um prato tradicional do Porto que tem a ver com essa alcunha. Faz uma pesquisa sobre a sua origem e regista-a aqui.**

---

---

---

---

---

---

---

**Título:** \_\_\_\_\_

**1 – Classifica quanto ao tipo e quanto à polaridade as seguintes frases.**

- a) «Como organizar as investigações?»
- b) «— Venham!»
- c) «Eu sou a Inês!»
- d) «— Eu não tenho ainda ideias.»

---

---

---

---

**2 – Risca a opção errada, de modo a obteres um texto de acordo com o esquema do Daniel e do Carlos.**

- a) Existe um túnel muito comprido/curto.
- b) Conhecemos uma entrada/saída.
- c) Explorámos o exterior/interior.
- d) Descobrimos um túmulo/uma capela.
- e) Acabámos por encontrar uma parede de tijolo/pedras.
- f) Numa zona já explorada da margem esquerda/direita do rio não há outra saída/entrada do túnel.
- g) Tem havido muitos/poucos roubos de vinho do Porto.

Título: \_\_\_\_\_

1 – «O vinho tem desaparecido do Entrepasto.»

O que é o Entrepasto e onde se situa?

---

---

2 – «O plano começava a tornar-se aliciante.»

*O plano deles era...*

Assinala com uma cruz (X) a opção correcta.

irem visitar o armazém de vinho do Porto e ficarem todos lá dentro para apanharem o ladrão ☐

irem visitar o armazém de vinho do Porto, dois ficarem lá dentro, dois em casa para avisarem a polícia no caso de não chegarem até ao dia seguinte e os restantes por ali junto ao rio para apanharem os ladrões, no caso de fugirem ☐

irem visitar o armazém do vinho do Porto e comprarem algumas garrafas de vinho antigo para saberem o seu sabor ☐

ficarem em casa a ver o telejornal na TV para saber se a PSP já tinha descoberto alguma coisa ☐

3 – Traçado o plano, foi necessário saber o papel que cada um iria desempenhar.

Depois de muita discussão, o que resolveram fazer?

---

---

3.1 Assinala com · os que iam ficar dentro do armazém, com ♦ os que iam ficar junto ao rio e com ● os que iam ficar em casa.

Chico	<input type="radio"/>	Manuel	<input type="radio"/>
Pedro	<input type="radio"/>	Carlos	<input type="radio"/>
João	<input type="radio"/>	Daniel	<input type="radio"/>
Luísa	<input type="radio"/>	Miguel	<input type="radio"/>
Teresa	<input type="radio"/>	Rita	<input type="radio"/>

4 – «Então digo uma “meia-verdade”» (Pedro)

4.1 Por que é que o Pedro ia dizer uma «meia-verdade»?

---

---

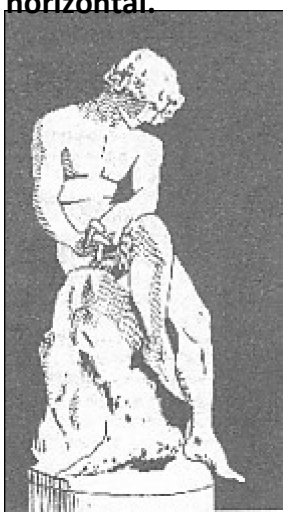
**4.2 Qual era a «meia-verdade» que o Pedro ia dizer?**

---

---

**5 – Depois de elaborado o plano, foram ao Museu Soares dos Reis avisar a tia Inês. Neste Museu, puderam observar uma linda estátua.**

**Procura, na grelha, as 8 palavras que estão relacionadas com a descrição dessa estátua. As palavras poderão estar na diagonal, na vertical ou na horizontal.**



T	R	I	S	T	E	Z	A
A	B	C	D	R	F	A	H
I	J	D	K	L	U	C	N
R	Q	E	P	T	A	I	O
H	U	S	A	V	I	F	X
O	A	T	E	B	N	I	C
M	S	E	D	E	O	N	F
E	A	R	G	H	M	G	I
M	J	R	K	L	R	A	M
N	O	A	M	Q	A	M	R
S	T	D	U	O	H	V	X
K	L	O	M	P	R	Q	R
B	E	L	O	A	B	E	C

# Capítulo 12

Título: \_\_\_\_\_

1 – Utilizando as colunas A e B, constrói frases de acordo com o conteúdo do capítulo.

A	B
A Teresa fechou o livro que estava a ler,	tentando morder-lhe as pernas.
Mas o Pedro e o Mário	a Rita e o Chico seguiram-no à distância.
O <i>Boxie</i> afastou-se, mas voltou à carga	deixando um dedo no meio para não o desmarcar.
Tomando todas as precauções para não serem descobertos	não desistiam às primeiras
A Rita e o Chico, esperaram, esperaram...	mas nem o Mário nem o Pedro apareceram até o Sol nascer.

2 – «— É um livro giríssimo, uma viagem no tempo.»

Investiga na Biblioteca da tua escola, alguns títulos da colecção «Viagens no Tempo», das mesmas autoras da obra *Uma Aventura no Porto*.

Regista alguns desses títulos.

---

---

---

---

---

---

## Capítulo 13

Título: \_\_\_\_\_

1 – «Aquele manhã foi vivida numa grande aflição.»

Explica a razão dessa aflição.

---

---

2 – O Chico e a Rita não podiam anunciar a sua descoberta, pois podiam correr dois riscos...

---

---

---

---

3 – Os tios ficaram aflitíssimos.

Reescreve a frase colocando o adjectivo no grau superlativo absoluto analítico.

---

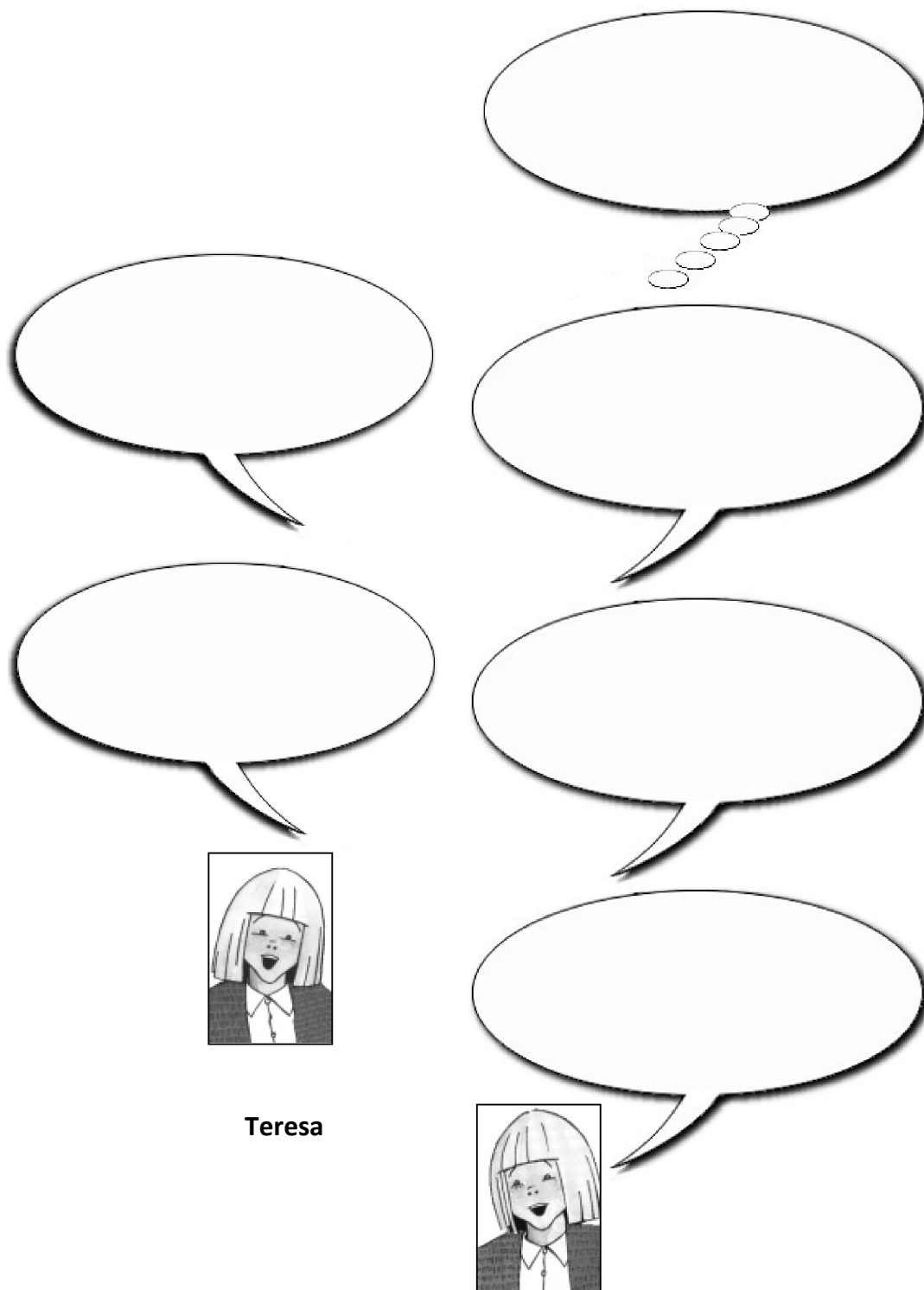
4 – Afinal, o que tinha acontecido ao Pedro e ao Mário?

---

---

5 – Quando saíram da esquadra estava um dia muito bonito.

Preenche os balões de pensamento e de fala que nos revelam o que pensava a Luísa naquele momento e o diálogo que ela teve com a Teresa.



Teresa

Luísa



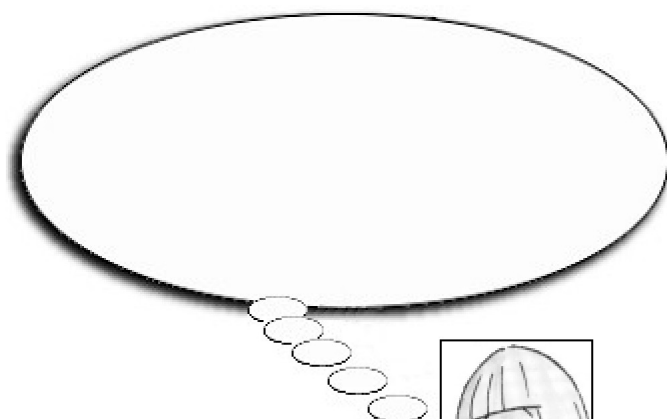
**6 – Mais à frente, a Luísa faz-nos a descrição do prédio. Regista essa descrição.**

---

---

---

**Mas a Luísa continuava a pensar...**



**Luísa**

**7 – Quando chegaram a casa, a tia Inês fez um pedido à Teresa. Transcreve esse pedido.**

---

---

---

## Capítulo 14

Título: \_\_\_\_\_

1 – Responde às seguintes questões.

1.1. Quem é que tinha uma notícia bombástica para dar?

\_\_\_\_\_

1.2. O que é que os nossos heróis resolveram então fazer?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.3. Qual era o programa dos ladrões para aquela noite?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.4. Quem é que naquele dia estava cheio de sono?

\_\_\_\_\_

1.5. Quem é que ia levar os cães?

\_\_\_\_\_

1.6. Transcreve do capítulo 14 a cantilena do Maurício.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2 – Explica, por palavras tuas, o sentido da expressão «Não preguei olho toda a noite».

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.1 Faz uma pesquisa de provérbios onde se utilize a palavra olho ou alguma forma do verbo olhar.

Regista alguns desses provérbios e procura explicar o seu significado.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Capítulo 15

Título: \_\_\_\_\_

1 – O plano tão bem traçado ficou ameaçado. Indica duas razões.

---

---

2 – Face ao imprevisto da situação, duas personagens reagiram rapidamente, dizendo:

Chico \_\_\_\_\_

João \_\_\_\_\_

3 – Quando se viu aflito, o João teve uma ideia genial. Refere-a.

---

---

4 – Classifica quanto à formação a palavra pastor-alemão.

---

5 – «— Isto cheira-me a esturro!»

«A notícia caiu que nem uma bomba!»

Explica por palavras tuas o significado das frases assinaladas.

---

---

---

---

---

6 – Finalmente, nós leitores ficámos a saber como se processava o roubo do vinho do Porto. Resume-o.

---

---

---

---

---

---

---

**7 – O que mais te agradou na leitura desta obra?**

---

---

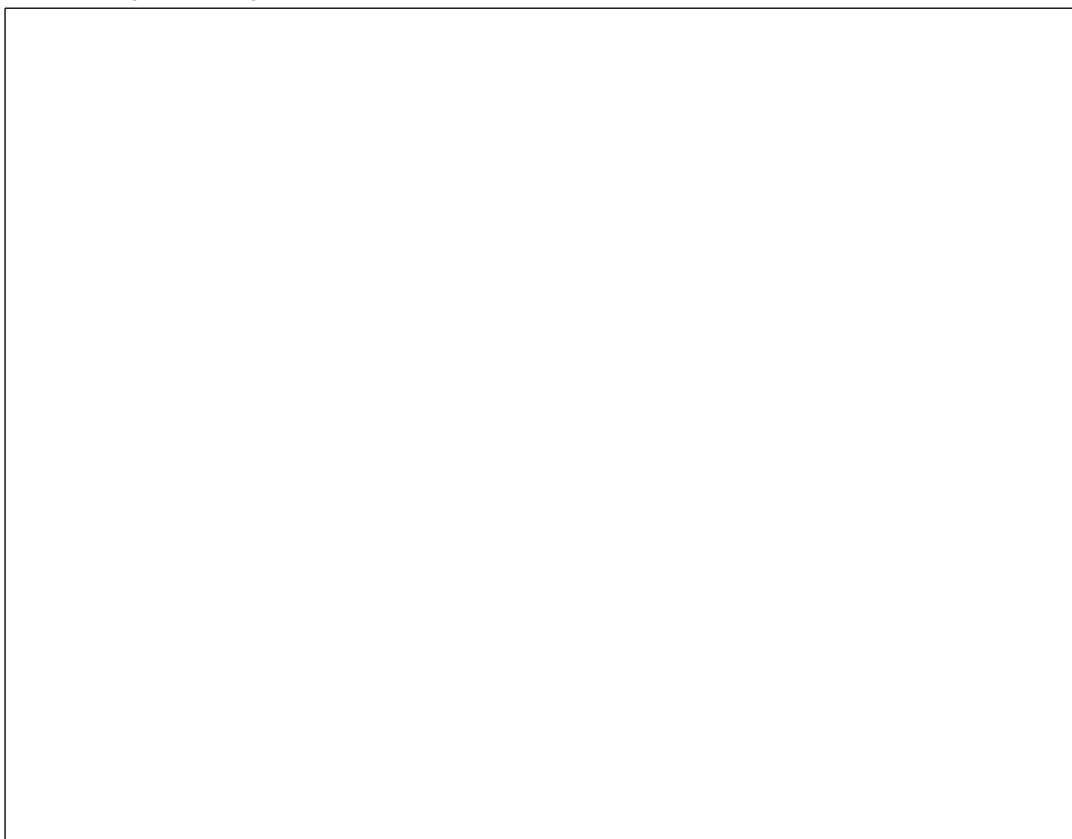
---

---

---

---

**8 – Ilustra o episódio que achaste mais divertido da obra *Uma Aventura no Porto*.**



**BOM TRABALHO**